



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

**RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO DOS CURSOS
TÉCNICOS INTEGRADOS E CURSO SUPERIOR
PERÍODO LETIVO 2018**

Bom Jesus da Lapa, dezembro de 2018

1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO

O Programa de Monitoria de Ensino é regulamentado pela Resolução n.º 08, de 30 de março 2016/CONSUP/IF Baiano. A monitoria é compreendida como uma atividade acadêmica para a melhoria do ensino dos Cursos Técnicos de Nível Médio e dos Cursos de Graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, da articulação entre teoria e prática, bem como da integração curricular em seus diferentes aspectos.

A comissão permanente de planejamento, acompanhamento e avaliação, designada pela portaria 54, de 14 de junho de 2018, foi responsável selecionar componentes curriculares resguardar o cumprimento das etapas e normas descritas no Edital nº 12, de 25 de maio de 2018. O programa de monitoria foi executado no período de 03 de julho a 31 de outubro de 2018.

Tendo em vista que as solicitações de monitores por parte dos docentes foram superiores aos recursos disponíveis, a comissão selecionou as áreas e disponibilidade de bolsas, conforme orçamento institucional. Algumas áreas do curso de graduação foram contempladas com monitorias voluntárias.

2 ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

O *Campus* Bom Jesus da Lapa destinou R\$ 13.600,00 para pagamento de 17 bolsas aos monitores que desenvolveram atividades de monitoria de ensino no ano de 2018. O monitor bolsista recebeu um valor mensal de R\$ 200,00 (duzentos reais) para carga horária de 8 horas semanais por um período de até 04 meses. No caso dos estudantes da graduação, estabeleceu-se o período de dois meses de monitoria em cada semestre letivo, com vistas a contemplar quatro componentes curriculares, duas bolsas em cada semestre.

As atividades desenvolvidas pelos(as) monitores(as) foram orientadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular, sob a supervisão dos(as) Coordenadores(as) de Cursos, Equipe NUAPE e Diretoria Acadêmica do *Campus* Bom Jesus da Lapa.

A comissão realizou dois encontros formativos com monitores e orientadores. A primeira em 04/07/2018 e a segunda em 26/09//2018, ocasiões nas quais discutiu-se sobre o objetivo da monitoria, atribuições, documentação para prestação de contas e relatórios,

definição de horários e locais de atendimentos, apreciação de demandas dos monitores, orientações, mobilização institucional para participação nas monitorias.

Para selecionar os componentes curriculares contemplados com monitoria de ensino considerou-se o quantitativo de estudantes de cada curso, componentes curriculares que formalizaram a solicitação via e-mail no prazo estabelecido pela Coordenação de Ensino, diagnóstico realizado no início do período letivo, e índices de retenção, e a necessidade de suporte para realização de aulas práticas. No quadro a seguir, apresentamos os componentes curriculares e responsáveis pelas atividades de monitoria.

QUADRO 1: Relação de componentes curriculares, docentes e orientadores

COMPONENTES CURRICULARES CONTEMPLADOS COM MONITORIAS DE ENSINO		
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - 1º ANO		
Componente Curricular	Monitor (a)	Orientador (a)
Química	Samuel da Costa Gomes	Marcelo Leite Pereira
Montagem e Manutenção de Computadores	Vinícius P. dos Santos	Heverton Santos Queiroz
Informática Aplicada	Bruno Araújo Souza	Ákila Luz Fernandes
Língua Portuguesa	Daniela dos S. Anjos	Tainá Matos Lima Alves Boaventura/Solange dos Santos Nogueira
Física	Pedro Henrique Silva Barbosa	Samir Brune F. de Moraes
Matemática	Jade Luiza D. de Araújo Rodrigo Neves Alves	Isnaya Jackson C. L. Ledo
Biologia	Jaiane Dias Spínola	Francine Kateriny Santos
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS- 2º ANO		
Componente Curricular	Monitor (a)	Orientador (a)
Banco de Dados	Rodrigo M. de Santana	Heverton Santos Queiroz
Rede de Computadores	Eduardo Lima Vargas	Hudson Barros Oliveira
Biologia	Mateus R. da S. de Melo	Camilo Viana Oliveira
Sistemas Operacionais	Aline Alves Silva	Ákila Luz Fernandes
Programação I	Mário A. G. Novaes	Ákila Luz Fernandes
Matemática	Fernanda C. Cardoso	Dário Soares Silva
Física	Ingrid Beatriz F. Lemos	Samir Brune F. de Moraes
CURSO SUPERIOR - SEMESTRE 2018.1		
Componente Curricular	Monitor (a)	Orientador (a)
Cálculo Diferencial E Integral	Gabriela de O. Silva	Daniel Pinto Mororó

Genética Na Agropecuária	Solange F. dos Anjos	Emerson Alves dos Santos
VOLUNTÁRIOS		
Topografia e Georreferenciamento	Leandro D. Xavier	Antônio Hélder Rodrigues Sampaio
Máquinas e Implementos Agrícolas II	Sóstenes dos S. Santana	Alexandre Nascimento dos Santos
CURSO SUPERIOR - SEMESTRE 2018.2		
Português Instrumental	Lílian A. de Almeida	Tainá Matos Lima Alves Boaventura
Fundamentos Da Matemática	Gabriela de O. Silva	Dário Soares Silva

Foram desenvolvidas diferentes estratégias de abordagem de conteúdos e atividades durante as monitorias, a saber: encontros de planejamento com o(a) professor(a) orientador(a); atendimentos presenciais individuais e grupal em sala de aula e laboratórios de informática; criação de plataforma *on line wibesite* para postagem de resumos, sugestão de vídeo aula e conteúdos programáticos semestrais; elaboração de apostilas, slides e atividades; atendimentos semanais no Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), utilizando o programa *Scratch para* demonstração de interatividade entre realidade virtual e não virtual e teatro de fantoches; aulas explicativas com revisão de conteúdos, aulas conceituais com slides, elaboração de resumos, resoluções de questões; adesão de recursos midiáticos para esclarecimento de dúvidas pontuais via *whatssap*; revisão e correção de configurações de *software* e *hardware*; operações em dispositivos em *Linux*, funcionamento e instalação de servidor de internet; auxílio na montagem de cabos de rede, utilização de alicates decapador, *pushdow* e crimpagem; testes de cabeamento; atividades utilizando software de simulação de rede *Cisco Packet Trace*; identificação de componentes de um computador, montagem e desmontagem de computadores; instalação de *drivers* e *softwares*; atividades práticas com estação total FOIF; estudo bibliográfico.

2.1 PERCEPÇÃO DO MONITOR SOBRE A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

Na avaliação dos(as) estudantes, atuar como monitor(a) de ensino contribuiu para o desenvolvimento competências e habilidades fundamentais para o exercício da cidadania e da atuação profissional, a saber: superação da timidez, desenvolvimento profissional proporcionado pela troca de experiência e experimentação, aprender como gerenciar/lidar com pessoas, criar e desenvolver autodisciplina e responsabilidade, estímulo a criação de novas estratégias de aprendizagem, expressar de forma mais clara, administrar melhor o tempo, maturidade, melhoria na comunicação, aproximação com a esfera educacional e conscientização sobre a valorização da profissão docente, observação da singularidade dos sujeitos no processo de aprendizagem, empatia, potencialização das relações interpessoais,

desenvolvimento da oralidade, compreender a limitação do outro, adaptar as informações para torná-las compreensíveis.

Destacamos alguns trechos dos relatórios individuais que evidenciam os aspectos considerados relevantes no exercício da monitoria:

[...] gratificação pelo ato de ensinar; juntamente com a melhora da didática, podem ser citados como benefícios do programa [...] fomento do interesse em buscar especialização nas áreas concernentes à informática, além de aquisição de uma gama de conhecimentos em programação” (MÁRIO APARECIDO).

[...] O contato entre discentes, visto que o monitor é um de seus pares, produziu uma experiência dupla, tanto de troca de experiências, quanto de experimentação do que seria uma atividade profissional, o que pode futuramente refletir em atividades docente e nas decisões de carreira pessoal (MATEUS).

[...] à medida que criei novas estratégias de aprendizagem e de transmissão do que eu havia assimilado, aprendi no processo de ensinar; a lidar com entraves, e me expressar de forma mais clara, administrar melhor o tempo, e, sobretudo me tornar um sujeito crítico que visualiza erros e dificuldades, traçando soluções para saná-las (DANIELA).

Além dos aspectos acima descritos, do ponto de vista da formação acadêmica os estudantes destacaram a realização de estudos aprofundados dos temas abordados, revisão de assuntos cobrados no ENEM e vestibulares, revisão da tema abordado por um outro ponto de vista, problematização de conteúdos, melhor rendimento no componente curricular, melhor absorção e compreensão de conteúdos estudados, melhoria do método de estudo pessoal e fixação de conteúdos.

2.2 DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS MONITORES

- Baixa participação dos discentes, consequentemente impossibilidade de intervenção da monitoria para grupos específicos de estudantes;
- Pouca quantidade de máquinas para realização de aulas práticas;
- Falta de interesse e de atenção de alguns discentes;
- Falta de respeito de alguns discentes, que saíam e entravam durante a monitoria;
- Por algum tempo os alunos faziam muito barulho, requerendo intervenção e diálogo;
- Desarticulação entre os tempos de estudos pessoais e os estudos para monitoria;
- Conciliação de horários de atendimento possíveis para turmas e monitor(a);
- Tradução de programas e comandos do inglês para o português;
- Má comunicação para entrega de listas para reserva de almoço;
- Falta de conhecimentos básicos como multiplicação, divisão, MMC, MDC, fatoração, dentre outros;

- Busca por atendimentos concentrados em vésperas de avaliações, não oportunizando o aprofundamento de conteúdos;
- Conversas paralelas;
- Resistência de estudantes que não sentiam necessidade de um monitor;
- Não identificação de alunos com o componente Curricular;
- Incompatibilidade de horários para realização de atendimentos;

2.3 CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO COMPONENTE CURRICULAR, NA PERSPECTIVA DOS ORIENTADORES

Para os docentes de Matemática a monitoria foi “bastante enriquecedora, ajudando muito na aprendizagem do aluno”. Em Física do 1º ano o docente afirmou que “as ações foram satisfatórias, uma vez que os estudantes frequentaram a monitoria com assiduidade e demonstraram avanço importante nas avaliações da disciplina”. Contudo, no mesmo componente, no segundo ano, os alunos “não aproveitaram todo o potencial das ações desenvolvidas, uma vez que a frequência foi baixa”. Houve uma dificuldade grande em encontrar horários compatíveis, uma vez que tivemos muitas aulas de reposição no turno oposto para os referidos discentes.

Para o docente de Biologia do 2º ano “A monitoria tem sido um dos mais importantes programas de suporte ao aprendizado desenvolvidos no Instituto. Desenvolvimento da autonomia de estudo, exercício de resolução de questões e o acompanhamento um pouco mais pessoal é fundamental para o desenvolvimento pleno da cognição do aluno”. Já para docente de Biologia do 1º ano “a monitoria possibilitou maior compreensão dos alunos acerca do conteúdo. Aqueles que apresentavam dificuldade encontraram na monitoria um período específico de estudo voltado para suas limitações, o que refletiu diretamente nos resultados em sala de aula”. Para o docente de Química, “o monitor ajudou na resolução de exercícios e revisão de conteúdos relacionados à disciplina”.

Para o docente de Montagem e Manutenção de Computadores “a monitoria contribuiu para a disseminação regular dos conteúdos do componente regular”. Em Informática Aplicada o docente afirmou que “Pontualmente, foi uma monitoria de suma importância, principalmente por conta de que as 2 turmas atendidas pelo monitor ter mais de 45 alunos”. O mesmo docente considerou que “é extremamente importante, pois, há alunos cujo o conhecimento das tecnologias computacionais são limitados, e precisam de uma atenção especial do monitor para obter um melhor desempenho no decorrer da disciplina”. Já no componente Programação I o orientador ressaltou se “extremamente importante, principalmente no tocante ao acompanhamento do aluno especial através de trabalhos específicos para o mesmo”. Para o docente de Rede de Computadores “a monitoria se mostrou de extrema importância no desenvolvimento dos alunos no que diz respeito ao suporte dado a eles, uma vez que a tarefa não fica concentrada apenas na figura do professor

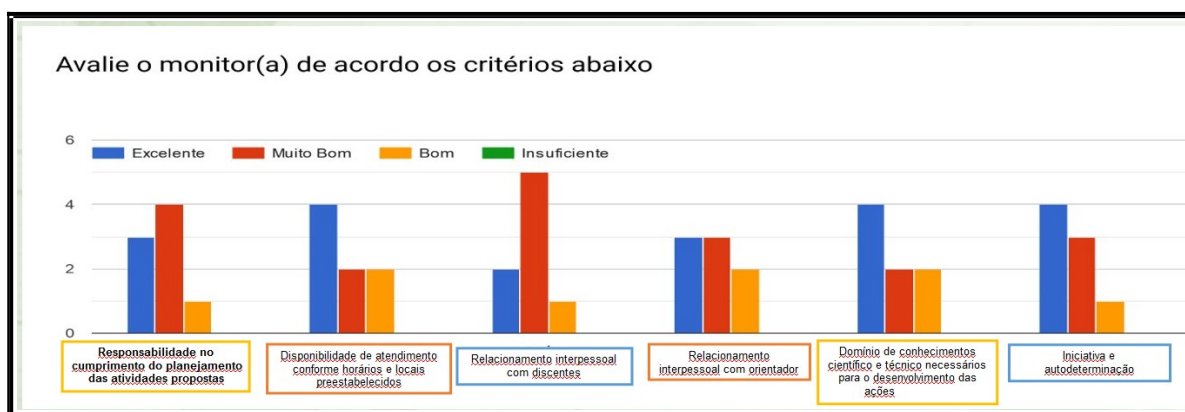
da disciplina. Os alunos puderam ter um acompanhamento intensificado, o que melhora o aprendizado”. No componente Sistemas Operacionais o docente avaliou que “as aulas da disciplina envolvem uma dinâmica de acompanhamento individual. Sem a ajuda da monitoria estas aulas não teriam a mesma qualidade”.

No curso superior, o docente do componente Topografia avaliou que “Por se tratar de uma disciplina prática, o apoio do monitor foi muito importante para o atendimento dos alunos e melhoria da aprendizagem”.

2.4 AVALIAÇÃO DOS(AS) MONITORES(AS) PELO(A) ORIENTADOR(A)

Para avaliação final do(a) monitor(a) pelo(a) orientador(a) foram observados os seguintes aspectos: responsabilidade no cumprimento do planejamento das atividades propostas; disponibilidade de atendimento conforme horários e locais preestabelecidos; relacionamento interpessoal com discentes; relacionamento interpessoal com orientador; domínio de conhecimentos científico e técnico necessários para o desenvolvimento das ações; iniciativa e autodeterminação.

Figura 1: Avaliação do desempenho dos monitores de Ensino



Fonte: construído a partir de avaliação disponibilizada em formulário *on line* na plataforma *google docs*

A partir do gráfico observamos que os monitores tiveram destaque no critério disponibilidade de atendimento, domínio de conhecimentos científicos e técnicos necessários para o desenvolvimento das ações e iniciativa. Já nos critérios relacionamentos com discentes e orientadores os monitores foram avaliados como muito bons. O mesmo desempenho foi obtido em responsabilidade no cumprimento do planejamento das atividades propostas

2.5 CRITICAS E SUGESTÕES PARA MELHORIA DO PROGRAMA DE MONITORIA

Apresentamos aos monitores e orientadores uma questão na qual pudessem sugerir melhorias e críticas ao Programa de Monitoria. Dentre as principais sugestões destacam-se:

- Lançamento do edital no início do período letivo para que as ações poderão surtir um efeito ainda mais expressivo;
- Ampliação do período de monitoria;
- Envio de orientações e de atividades com mais antecedência por parte do orientador;
- Reuniões mensais com a Comissão organizadora e assessoria pedagógica;
- Palestras de estímulo à participação dos discentes nas atividades de monitorias, não apenas nas vésperas de avaliações;
- Institucionalização do Programa junto à Pró-Reitoria de Ensino;
- Criar uma parceria entre família, monitoria, equipe pedagógica e docentes para incentivar os estudantes a frequentarem a monitoria;
- Definição de locais de atendimento, e ajudar os monitores a dinamizarem as atividades de monitorias;
- Organizar melhor os horários de atendimento;
- Encontrar formas de estimular os discentes a estudarem conteúdos e buscarem o conhecimento não visando apenas notas. Estas atitudes criam uma falsa sensação de aprendizagem, causando certo desespero em algumas situações ou um ego desnecessário.

3 CONCLUSÃO

A partir das avaliações realizadas e do acompanhamento pedagógico durante o período de monitoria a comissão organizadora ressalta que é de suma importância institucionalizar em fluxos contínuos as ações do programa. Um dos aspectos que impactou negativamente no início das atividades foi a espera pela liberação de recurso por parte da Pró-Reitoria de Ensino. Ao vislumbrar que os recursos não seriam disponibilizados, a comissão local articulou-se com a gestão do *Campus* para que estes recursos fossem garantidos, tendo em vista os altos índices de reprovação dos estudantes. Contudo, os recursos foram insuficientes para atendimento amplo de todos os cursos. Para os próximos anos consideramos que é preciso ampliar as ações de monitoria de Ensino junto aos alunos dos cursos subsequentes.

Constatou-se que no ano letivo de 2018 nos cursos integrados houve uma redução do índice de reprovação e encaminhamento de alunos ao Conselho de Classe. E ao finalizarmos as atividades das monitorias verificamos que os estudantes encaminhados ou que participaram por iniciativa própria nas atividades de monitorias alcançaram melhores resultados em seus processos formativos. Além disso, os estudantes que atuaram como monitores puderam vivenciar novas e desafiadoras experiências de vida e de formação.

4 REGISTROS DE MOMENTOS DE INTERLOCUÇÃO E APRENDIZAGEM



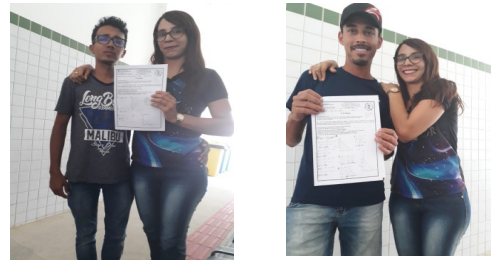
Monitoria de Física - 1º Ano



Monitoria de Redes de Computadores



Finalização da Monitoria de Fundamentos da Matemática



Monitora de Fundamentos da Matemática



I Encontro de Formação dos Monitores realizada em 04/07/2018



Relato de Experiência da Monitoria de Redes de Computadores apresentado durante a Semana de Ciência e Tecnologia



Relato de Experiência da Monitoria de Biologia 1º Ano apresentado durante a Semana de Ciência e Tecnologia



Relato de Experiência da Monitoria de Banco de Dados apresentado durante a Semana de Ciência e Tecnologia



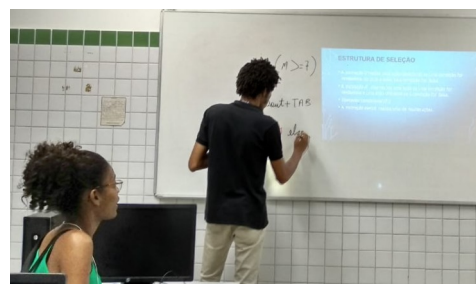
Momento de perguntas e respostas sobre os relatos de Experiência durante a Semana de Ciência e Tecnologia



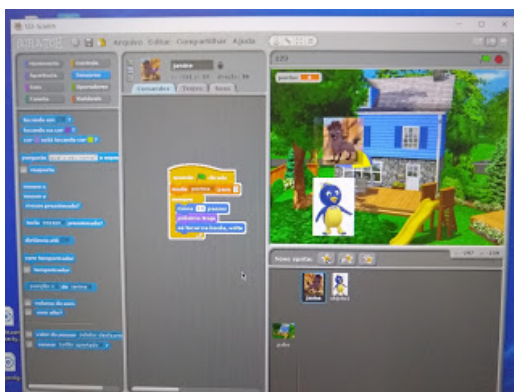
Ambiente virtual – Monitoria de Biologia 2 ano
<https://monitoria-biologia-2-ano.webnode.com/>



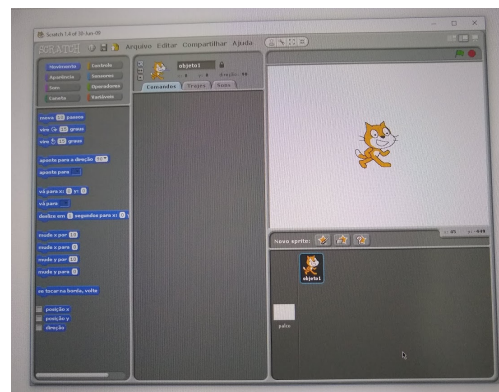
Montagem e Manutenção de Computadores



Programação I



Atendimento no NAPNE - Utilização do programa *Scratch* para demonstração de interatividade entre realidade virtual e não virtual .



Atendimento no NAPNE - Utilização do programa *Scratch* para demonstração de interatividade entre realidade virtual e não virtual.

GRACE ITANA CRUZ DE OLIVEIRA

Presidente da Comissão - Portaria Nº 54, de 14 de junho de 2018